

Como escrever para o "Recreio"

O nosso endereço é:

Recreio - Página Infantil do Jornal de Angola - Rua Rainha Ginga, 18/26 - Luanda, ou para o e-mail: ednovembro.dg@nexus.ao.



Recreio

SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL DE ANGOLA

CONSELHOS

Mais férias

Mais uma semana de aulas e estão de férias novamente, isso é bom. Sabem que as férias vêm depois de algum tempo de trabalho. Neste caso o vosso trabalho é estudar, e quem trabalha bem colhe bons frutos.

A criança estudiosa certamente espera boas notas na pauta, mas quem não gosta de estudar, já sabe que não vai gostar da pauta. Então crianças, nesta semana que têm para as provas apliquem-se nos estudos para poderem ter boas notas na pauta e irem de férias felizes. Este é o nosso conselho.

PROVÉRBIO

★ Quando o vizinho erra apontas o dedo, mas quando és tu escondes.

CARTAS DOS AMIGUINHOS

Quero ser empreendedora

Nas escolas secundárias abriram as aulas de empreendedorismo. O meu primo está a aprender para um dia ser empresário no nosso município.

Nessas aulas os estudantes aprendem a fazer negócios, a gerir os créditos e a registar tudo o que diz respeito ao comércio. Penso que isso é muito importante porque na comuna dos meus avós não há uma só loja nem cantina.

Quando puder também vou aprender empreendedorismo porque gostava de ser comerciante como a minha mãe. Mas agora não se pode andar na venda sem saber como se gerem negócios e como podemos evitar os prejuízos. Pelo que vejo na aldeia dos meus avós, o comércio é muito importante. Aqui em Benguela temos tudo nas lojas e se não quisermos ir à loja, podemos fazer as compras no mercado informal. Há muita gente a vender nas ruas. Mas na aldeia dos meus avós, perto do Coporolo, não existe nenhuma loja. Nem para comprar comida. Medicamentos e roupas também não existem à venda. Quem precisar tem que ir à sede do município e mesmo lá nem sempre as pessoas encontram tudo aquilo de que necessitam.

JOSINA NDELE | 12 ANOS | BENGUELA

BRINCAR E APRENDER

ADIVINHAS

1. O que é, uma bolinha brilhante, se te encostas nela queima?
2. O que é que quando derrete fica um fio mas às vezes não?
3. Capote mais capote, todos do mesmo pano, se não te digo agora, não adivinhas até ao fim.
4. Pai carinhoso filho espinhoso, neto amoroso?
5. Altos altentes, carapins carapentes; dá-lhe uma risada e caem-lhe os dentes
6. O que é um balaio, com uma abóbora no meio e nas laterais grãos de milho espalhados?

6. F. O céu, a Lua e as estrelas.

Soluções: 1. O Sol; 2. A vela; 3. Cebola; 4. O castanheiro; 5. Castanheiro; 6. O Sol; 7. O céu, a Lua e as estrelas.



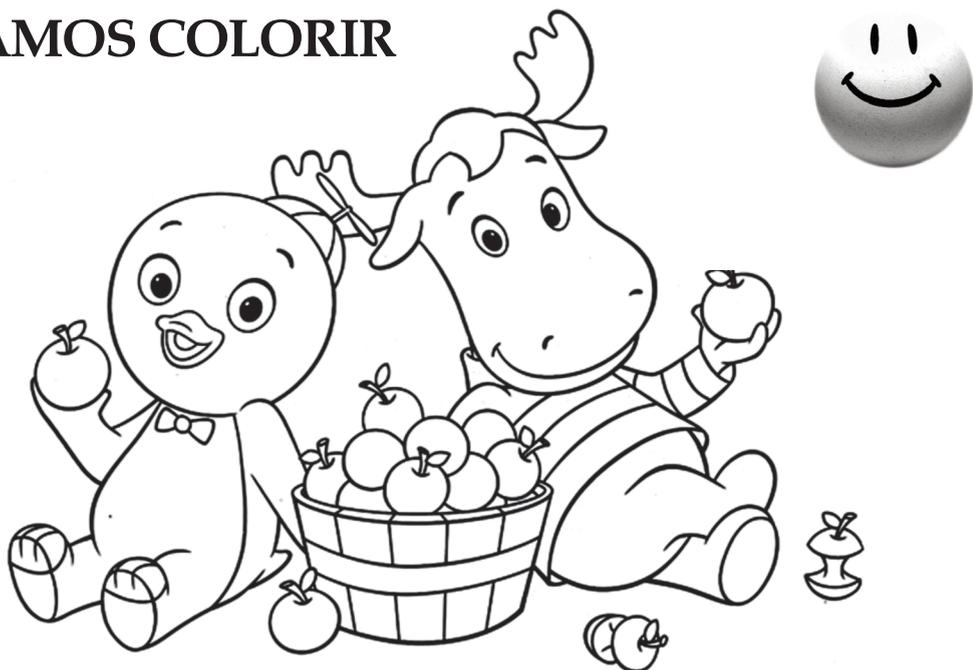
SABIAS QUE...

← Uma árvore nova com aproximadamente um metro pode elevar para as folhas até 45 litros de água por dia. Um carvalho de tamanho médio pode elevar mais de meia tonelada de água para prover as suas necessidades.

As árvores mais velhas que existem à superfície do globo terrestre são o Pinus aristata, há exemplares com mais de 8.000 anos nas Montanhas Brancas dos Estados Unidos da América, a 2.700 metros de altitude.

← A Austrália foi designada pelos primeiros exploradores como Baía Botânica devido à diversidade de espécies vegetais muito grande. Foram encontradas no local mais de mil espécies diferentes de plantas e aproximadamente 600 espécies diferentes de eucaliptos. As árvores funcionam como bombas de água, pois através do seu sistema de transporte de seiva podem elevar, da raiz até às folhas, uma grande quantidade de água.

VAMOS COLORIR



CONTOS POPULARES ANGOLANOS

A mulher que deu à luz uma pedrinha mágica

SEKEIA BINDO |

Era uma vez o rei Tyipeku senhor de terras e gado. O seu reinado percorria as margens do rio Kuvango até se perderem de vista. Os súbditos viviam na abundância e todos eram amigos. Naquelas paragens havia água em abundância e os raios de Sol faziam crescer a massambala nas imensas chanas. Todos os dias eram de festa e só se ouviam cânticos de alegria.

O rei era jovem e os mais velhos aconselharam-no a casar. Na cidade real existiam duas jovens muito belas. O rei hesitava em casar com uma ou com a outra. Depois de longos meses de dúvidas, mandou chamar o adivinho e pediu-lhe um conselho:

- Qual das jovens devo desposar, Wanuka ou Ipumpu?

O adivinho pediu um dia para dar a resposta. Quando regressou a casa do rei trazia a solução:

- Os oráculos dizem que deves casar com as duas.

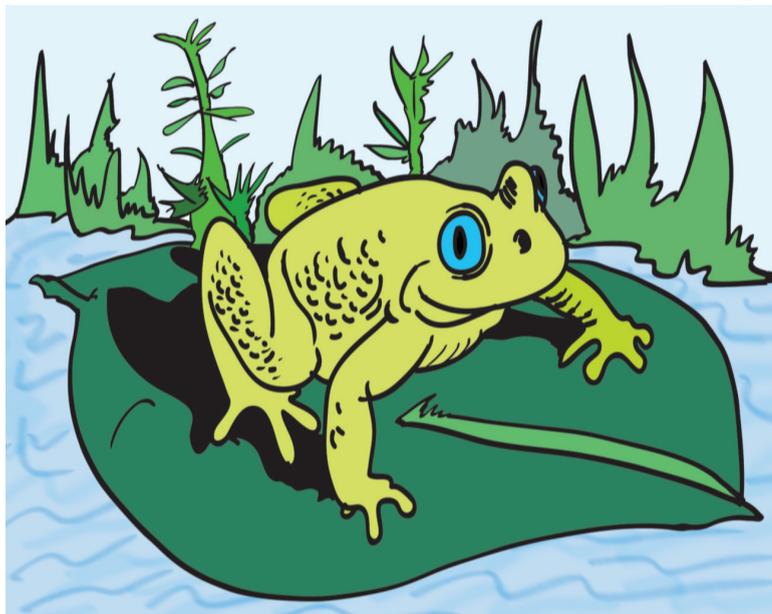
O rei Tyipeku aceitou o conselho e desposou as duas jovens. Ambas ficaram grávidas ao mesmo tempo e deram à luz no mesmo dia. Wanuka

deu à luz uma pedrinha e Ipumpu uma rã. O rei ficou muito desiludido com a cria de Wanuka e disse-lhe:

- Todas as minhas dúvidas acabaram agora. Nunca devia ter casado contigo, do teu ventre apenas saem pedras. Ipumpu é que gera a vida.

Dito isto, o rei guardou a pedrinha numa caixa e desde então nunca mais quis saber da sua esposa Wanuka. Ipumpu tudo fazia para que a mãe da pedrinha fosse expulsa da cidade real. Queria ser a única rainha.

CASIMIRO PEDRO



Com o desgosto, Wanuka pegou na pedrinha e foi guardá-la na lavra que todos os dias trabalhava. Voltou ao quimbo e disse ao rei que lançou a pedra à terra, que é a mãe de todas as criaturas. O rei nem quis saber. Só tinha olhos para a rã.

Wanuka, mal o Sol nasceu, foi trabalhar para a lavra e o que encontrou causou-lhe um grande alvoroço. A palhota onde guardava os utensílios agrícolas estava transformada num palácio. Todas as terras da redondeza tinham grandes plantações de mandioca, milho e batata-doce. As chanas estavam repletas de massambala. Os pastores guardavam grandes rebanhos de cabras e manadas de bois. Jovens alegres dançavam belas danças. Era um nunca mais acabar de riquezas.

À porta do palácio estavam sentadas duas meninas formosas, Intumba e Cassanga, que cantavam esta canção:

- Cantemos a nossa alegria/pela princesa Intumba/sim, cantemos à alegria./O pai é uma cabaça de veneno mortífero/a mãe uma suave onda de água/aparentemente não gerou uma jóia/mas venham todos ver/ como a jóia está a trabalhar.

O rei Tyipeku foi avisado dos acontecimentos fantásticos na lavra da sua esposa Wanuka. Era tudo tão estranho que foi ver o que se passava. Quando chegou ao paraíso criado pela pedrinha, ficou envergonhado e arrependido por ter desprezado a esposa que deu à luz uma pedra.

Zangado, quando chegou a casa disse a Ipumpu:

- A única coisa que me deste foi uma rã que se multiplicou por centenas e a única coisa que fazem é comer. A pedrinha que Wanuka me deu, criou o paraíso. A partir de hoje deixas de ser minha esposa.

O rei pegou nas rãs que tinha em casa e atirou-as ao rio Kuvango, onde desde então passam a vida a chorar pela triste sorte da mãe: kwa, kwa, kwa!

Desde esse dia, Intumba e Cassanga cantavam nas festas o hino que exaltava os prodígios da mãe que pariu a pedrinha mágica:

- Nana lindunda lya mema/kavembela ndandi, kavembela/indya utale ndandi mo ilima!

* Conto adaptado do livro "O Mundo Cultural dos Ngunelas"